



**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

[Handwritten signature]

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2022
N.º 01/2022**

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

PRESENÇAS: -----

----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----

----- Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Rosa Martins Cardoso, Inês Nogueira Rebelo, João Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Emanuel Rodrigues Costa, António Júlio Mesquita Fernandes e José Manuel Amorim Almeida, Ângelo Armindo Barreira Sequeira. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----

----- Olga Maria Fontelas Alves Rebelo. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----

----- António Manuel Rocha Gomes, Jóni André Borges Madureira, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas, Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira e Tiago Borges Magalhães. -----

----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Isabel Maria Mourão Felizardo, Paulo Sérgio de Sousa Prior, Manuel Aguiar Rego. -----

----- AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS: Não houve. -----


PRESENÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Hugo Alexandre da Cunha Sequeira e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----


SECRETARIOU: Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

HORA DE ABERTURA: 18:00 HORAS. -----

ATA DA SESSÃO ANTERIOR: Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2021. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade. -----

1.2 - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

1.3 - Assuntos de Interesse Municipal. -----

2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”: -----

2.1 – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

2.2 – Discutir o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição (alínea h), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 18 de janeiro de 2022); -----

2.3 – Designação de dois representantes das freguesias na Comissão Municipal de Gestão Integrada de fogos rurais (alínea b) do n.º 3 do art.º 29º do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro); -----

2.4 – Eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal (alínea e), n.º 2 do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004 de 18 de agosto, na atual redação);

----- **2.5** – Designar um representante para fazer parte do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde - ACES (alínea b) do n.º 1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro); -----

----- **2.6** – Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação (alínea d), do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro na atual redação); -----

----- **2.7** – Tomar conhecimento sobre a isenção total das taxas de ocupação de espaço público com esplanadas, mobiliário urbano, equipamentos, suportes publicitários e vendedores ambulantes não sedentários com sede no concelho de Santa Marta de Penaguião e estabelecimentos comerciais com exposição de produtos na via pública (artigo 109.º da Tabela de Taxas-2021, com efeitos até 30 de junho de 2022 - Deliberação de Câmara Municipal de 4 de janeiro de 2022). -----

----- **2.8** - Deliberar sobre a proposta da 1.ª revisão dos Documentos Previsionais da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades mais Relevantes de 2022 (alínea a), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 18 de fevereiro de 2022); -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 22 de fevereiro de 2022. -----

----- *“Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara, aproveito para lhe desejar a continuação de um feliz aniversário, restante executivo, digníssimos deputados, colaboradores do Município e ao nosso estimado público, que tanto nos satisfaz com a sua presença. Vamos dar início com o procedimento habitual, com o registo de presenças para determinar a existência de quórum.”* -----

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- 1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 22 de setembro de 2021. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou a concordância do Plenário para dispensa da leitura da Ata da Sessão realizada no dia 21 de dezembro de 2021, uma vez que a mesma foi distribuída com antecedência a todos os membros, a qual foi concedida. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Na globalidade concordamos com o teor da ata, mas existe uma pequena nuance. No que toca à aprovação da ata anterior a ata foi aprovada por maioria, com a abstenção dos Deputados Municipais e vem um rol de Deputados Municipais. O que eu quero dizer é o seguinte: que não foi isso que aconteceu. O que aconteceu foi o seguinte, o Sr. Presidente da mesa e muito bem pôs a ata a votação, perguntou quem votava contra, ninguém votou contra, perguntou quem se absteve, ninguém se absteve e perguntou quem votou a favor e ficou implícito que seriam os restantes. Eu levantei o dedo e disse que na bancada do PPD/PSD, só podia ser contabilizado o meu voto, porque os restantes não tinham estado na ata e eu achava que seria prudente, mais cauteloso e até mais correto, adotar a metodologia que se adotou no mandato anterior. Falo aqui do exemplo da ata nº 7 de 2020, sessão ordinária de 4 de dezembro de 2020 em que por exemplo, uma ata ordinária de 25 de setembro, foi votada e foi dito o seguinte. Aprovada por unanimidade, não participando da votação a Senhora Deputada X Y Z, acho que seria mais correto adotar essa metodologia. Deixava isso à consideração da mesma. Se quiser tenho aqui o modelo, para ser mais fácil de consultar.”* ---

----- Seguidamente, a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2021, foi colocada à discussão e respetiva votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade.** -----

----- 1.2 - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- 1.3 - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Enide Seixas, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“O Povo Ucrâniano vê a soberania do seu País posta em causa uma vez mais pela invasão da Rússia à sua capital Kiev, 57 mortos e mais de 316 feridos no dia 24 de fevereiro. Estamos perante uma violação clara à democracia. Trata-se de um ato ilegal, ilegítimo e imoral por parte da Rússia. A soberania e integridade dos Estados é inviolável devendo ser preservada e protegida nos termos do direito internacional. A Ucrânia é um Estado livre soberano e independente. Venho realçar aproveitando a Assembleia Municipal, que a bancada PPD/PSD.CDS-PP condena de forma veemente a invasão militar cometida pela Rússia que viola assim os acordos de Minsk e inicia uma guerra na Europa. Há um dever moral de se aprender com a história e não podemos deixar que esta se repita. A guerra é um lugar onde jovens que não se conhecem e não se odeiam, se matam em prol de decisões de velhos que se conhecem, se odeiam mas não se matam. O nosso pensamento está com a Ucrânia, com o povo Ucrâniano e que prospere a Democracia.* -----

----- Solicitou a palavra o senhor Deputado Emanuel Costa, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Queria deixar uma mensagem, que talvez por inexperiência não o tenha feito na última sessão, faço agora e venho sempre a tempo. A mesma respeito ao camarada António Júlio da Costa Almeida, que fez um trabalho extraordinário ao longo dos últimos dois mandatos como representante da bancada do partido, na defesa dos maiores interesses dos*

penaguienses. Agradecer ainda aos ex-deputados para além do Júlio que não fazem parte desta Assembleia Municipal. Não tive pessoalmente a oportunidade de partilhar estas cadeiras com esses elementos, mas acompanhei sempre de perto o trabalho realizado pelos mesmos. Feito o agradecimento, desejo-lhes tudo de bom pedindo que continuem connosco porque as suas opiniões serão sempre muito bem-vindas. Muito obrigado. -----

----- Queria aproveitar também para falar aqui de mais dois ou três pontos muito rápidos. Um deles prende-se com o 5º encontro de tunais rurais do Marão e do Alvão, mais conhecidas por Toque. De referir que o nosso Município está na vanguarda de inserção das Tunas Rurais e o seu Toque no património imaterial, pois foi o primeiro Concelho, juntamente com o Arquivo de Memórias, a abraçar esta ação de salvar a extinção das Tunas rurais e torná-las um ícone da nossa cultura. Como é sabido, o objetivo de reconhecer a importância do trabalho desenvolvido pelas Tunas Rurais do Marão e do Alvão, do seu impacto socioeconómico e da sua atividade e ainda do seu cariz cultural, considerando ainda que a sua sobrevivência está em perigo, fruto da constante desertificação dos territórios e da diminuição de interesse na participação deste tipo de agrupamentos sócio culturais, principalmente pelos mais jovens. Este evento contou com a presença da Direção Regional de Cultura do Norte, Laura Castro, que enalteceu ainda a vontade e dedicação dos municípios e parceiros envolvidos na preservação das nossas tradições. Este é sem dúvida um veículo para preservar a nossa cultura e a nossa própria identidade. Está de parabéns o Município, pela tomada de posição na defesa da nossa cultura. -----

----- Queria ainda falar sobre a estratégia local de habitação, no âmbito da nova geração de políticas de habitação, esta estratégia é um instrumento que define a estratégia de habitação em matérias de política de intervenção e que têm por base a realização de um diagnóstico de carências existentes, relativamente ao acesso à habitação, neste caso no nosso Município. Este diagnóstico esteve na base da candidatura do Município ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito, gerido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

(IHRU). O financiamento resultante desta candidatura no valor de quatro milhões, oitocentos mil seiscientos e trinta e cinco euros, é, e sublinho, o maior subsídio ou financiamento que o Município já teve. Portanto, demonstra muito bem o peso que tem, não só pelo elevado valor, mas também, essencialmente pelos benefícios que trará aos seus beneficiários e que são muitos, esperamos. Esteve muito bem o setor da Ação Social nesta matéria, assim como obviamente a Vereação com competência. Vai assim ser possível às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional e que frequentemente enfrentam outros obstáculos mais profundos à sua inclusão e autonomia, como seja a pobreza, o desemprego, a discriminação, a falta de qualificações entre outros, portanto poder contar com este apoio de acesso à habitação condigna. -----

----- Claro que não podíamos também, deixar passar em claro a situação da Ucrânia. Estamos de acordo com o que foi dito aqui, dizer também que o grupo municipal do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, quer expressar a sua solidariedade para com a Ucrânia e com o povo Ucrâniano. A intervenção que a Rússia está a levar a cabo neste País é um assunto que nos deve preocupar a todos e preocupa de certeza. Estamos num País democrata e queremos sempre a paz em todo o lado. É com situações destas que também nos apercebemos o quão frágil é o ser humano, isto de um momento para o outro as coisas não são o que eram. A Europa está em guerra e o avanço da Rússia sobre o território Ucrâniano é uma clara declaração de guerra na Europa, não só à Ucrânia, a Ucrânia é Europa, é um País, mas é um ataque a toda a Europa no meu entender, ou no nosso entender. Isto só a título de curiosidade, a Rússia tem atualmente o 2º maior e mais poderoso exército do mundo, apenas atrás dos Estados Unidos da América. Por sua vez a Ucrânia ocupa o vigésimo segundo lugar e aqui do segundo lugar ao vigésimo segundo é mesmo uma distância muito grande, não só nas posições como no próprio investimento, neste caso em termos de material de guerra. Podemos estar a assistir ao surgimento de mais um poder totalitário e no caso concreto, pró-russo, que terá depois fronteira com a União Europeia. O Ocidente

responde com sanções económicas para tentar limitar a capacidade do invasor, por outro lado a Europa depende do gás natural Russo que é um dos principais trunfos de Putin neste conflito. Estamos envolvidos numa guerra que vai muito para além das armas e que poderá trazer muitos outros conflitos em vários pontos do mundo. Na esperança que tudo se resolva brevemente, este grupo municipal está pela paz, está com a Ucrânia, está solidária com o povo Ucrainiano.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Tiago Borges, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Vou aproveitar esta oportunidade para dar os parabéns a este executivo pelas famosas passadeiras 3D, do qual após tanto tempo a gente estar à espera delas, a sua finalidade não foi conseguida e isso era um ponto importante de a gente aqui referir. Sabemos também que em vez de pagar três mil euros, por umas passadeiras normais, decidi pagar doze mil euros e perante estes cinco minutos de fama das passadeiras, custaram nove mil euros aos Penaguienses.”* -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Antes de mais, porque ainda não tive oportunidade de o fazer publicamente, gostaria de endereçar as minhas felicitações ao executivo pela intervenção feita no muro do Sporting Clube da Cumieira. Era uma obra que era precisa, uma obra que foi feita e esperemos, esperemos nós, que sirva de mote para a melhoria das condições para a prática desportiva no campo do Sporting Clube da Cumieira porque, acho que todos nós aqui já percebemos que é um Clube que está bem classificado, é um Clube com um projeto que tem pernas para andar e esperemos que o executivo seja sensível a esse ponto. Agora aproveito o mote dos equipamentos desportivos, queria falar também num assunto que tem a ver precisamente com isto. Temos alguns equipamentos desportivos no Concelho de Santa Marta de Penaguião que precisam de obras urgentes, seja pelo piso não estar apto para a prática desportiva, dou*

exemplo do caso do Polivalente de Sever e também alerta para o fato de que no Concelho de Santa Marta de Penaguião, há cada vez mais praticantes da modalidade desportiva ténis. Acho que era bom o Município de Santa Marta de Penaguião, apostar num corte de ténis, ou tentar que pelo menos um dos Polivalentes, ou um campo, seja interior ou exterior, possa reunir condições para a prática dessa modalidade. Depois aproveito também já que estamos a falar de instalações desportivas, questionar o executivo, se não seria útil em Santa Marta de Penaguião, haver um parque infantil que seja, porque aquilo com que sou confrontado por várias pessoas, vários pais que dizem que querem ir brincar com os seus filhos, com uma criança, com sobrinhos etc, têm de o fazer ou no Concelho de Vila Real, ou no Concelho do Peso da Régua. Acho que isto aqui é uma coisa inadmissível porque, se há forma de nós apoiarmos quer a natalidade, os pais que queiram fixar-se cá, que queiram ter as suas crianças cá, não têm um simples equipamento como um parque infantil. Eu sei que existe um em ótimas condições em Paradela do Monte, mas não foi o executivo que o fez, foram os baldios de Paradela do Monte, portanto se nós queremos fixar as pessoas, terem filhos, terem residência cá, temos de proporcionar as melhores condições possíveis, vou dar um exemplo, há uma espécie de parque infantil na Veiga, tem lá dois baloiços com um chão de gravilha e pronto aquilo está lá feito. Acho que devia ser uma aposta deste executivo, por isso é que nós muitas vezes criticamos uma obra grande, mas não tem de haver só obras grandes, às vezes estas obras pequenas são fundamentais para o bem-estar da população em geral. -----

----- Aproveitando também visto que estou a falar em obras, Senhor Presidente gostava de o questionar relativamente ao espaço Origem Douro e gostava de o questionar também relativamente ao espaço entre outras obras, mas sobretudo estas duas, ao espaço da Casa do Cantoneiro em Concieiro. Sabemos que é uma obra que já foi adjudicada, depois houve revogação, foi adjudicado o concurso, houve a revogação do contrato e agora está outra vez a concurso e eu pergunto-lhe, essas obras vão mesmo ser feitas, vão ser executadas? E se são com fundos comunitários não existe um prazo para a execução destas obras? Deduzo



que haja e deduzo que esse prazo seja algures em 2023 e eu pergunto, ali o espaço eu, se me estiver a enganar no nome, acho que é o espaço Origem Douro, ali ao pé da Escola, já está parado há bastante tempo e gostaria de saber se vai ser executado, se vai haver obra ou se vai ficar pelo caminho.” -----

---- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “No último dia 30 de janeiro os Portugueses foram chamados mais uma vez a exercer o ato mais bonito da Democracia que foi votar e votaram massivamente. Os Portugueses disseram bem aquilo que queriam, queriam colocar o partido Socialista novamente à frente do nosso País e definiram bem o que é que precisavam que querem um partido progressista, que invista nas pessoas, na economia, que seja um País virado para as pessoas, é mesmo isso porque nós queremos cá as pessoas, queremos em Portugal os jovens e não os convidamos a sair. Partilho da opinião da Deputada Enide e do Deputado Emanuel quando se fala na Ucrânia, neste momento estamos todos com o pensamento na Ucrânia e na forma com têm sido atacados barbaramente. Neste que será um período crucial para a Europa e a Nato deve ter um papel ativo bem como a Europa, precisamos de um real líder para defender Portugal na Europa e esse real líder é António Costa, esse real líder não é sequer um gato Zé Albino de que tanto se falou nesta campanha. Termino dizendo que Santa Marta de Penaguião mais uma vez brindou o Partido Socialista com uma excelente vitória, ficou pintado de cor-de-rosa como já tem sido habitué nas últimas eleições, e parabenizar todos os dirigentes do Partido Socialista, com a certeza que os deputados eleitos pelo círculo de Vila Real farão muito bem o seu trabalho na defesa do Douro, na defesa do Turismo, da Nacional 2, das pessoas e dos mais diversos projetos bem como os Presidentes de Câmara, com os Presidentes de Junta, bem como os membros desta Assembleia, iremos conseguir colocar cada vez mais Portugal a crescer e afirmar Santa Marta de Penaguião como um Concelho de referência. Muito obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jóni Madureira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“No final do ano transato, em Tomé e Príncipe decorreram chuvas torrenciais que atingiram o Município de Lembá, Município este que tem uma relação umbilical com Santa Marta de Penaguião. As chuvas torrenciais provocaram inundações, destruíram casas, pontes, inclusivamente o centro de tratamento de águas, com consequências nefastas para a sua população, incluindo ao nível da saúde pública, consumo de água imprópria. Tive conhecimento que os Vereadores da Aliança Democrática, Daniel Teles e Hugo Sequeira, apresentaram o problema em reunião do executivo. Venho por este meio indagar quais as ações que o Município de Santa Marta de Penaguião está a ponderar adotar para apoiar Lembá. Agora como tenho a palavra, quero dizer ao Senhor Deputado António Júlio que espero que a maioria do PS corra melhor que a última em 2005, com o mapa de Portugal pintado de rosa e acabamos com a Troika, mesmo com o cliché das inovações tecnológicas que iam mudar o mundo.”* -----

*A
J
Alves*

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa, que proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Duas ou três considerações. Relativamente à Troika, tínhamos muito que falar porque se calhar, a culpa não foi só de um lado. Tínhamos que fazer uma sessão só para isso Deputado Jóni Madureira. Passando isso, as passeadeiras são mesmo uma inovação, depois o resultado é aquilo que nós achamos. Eu posso achar que é muito bom, outros podem achar que aquilo não tem interesse nenhum, outros podem achar que é caro, outros até acharem que é um investimento que se está a fazer na segurança, neste caso de quem nos visita, para nós e para quem necessitar de passar por ali. Relativamente ao ténis, eu sei, eu próprio já joguei em tempos. O espaço do Polivalente da minha freguesia, que sei que é usado, não sei se serão muitos os atletas ou os praticantes, não tenho noção, mas se calhar, podia-se tentar fazer aí uma contagem, e se se justifica, com certeza que estarão cá para resolver essas*

situações. Quanto ao espaço Origem Douro, ele mantém-se no nosso plano, que eu saiba mantém-se e, portanto, não percebi a questão.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado João Silva, que proferiu as seguintes palavras: -

----- “Só para informar o Senhor Deputado e também toda a gente, que em Alvações do Corgo existe um miniparque infantil, não é muito grande, mas também está homologado pela ASAE, e é seguro as nossas crianças irem para lá.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-

----- “Não se trata só do ténis, eu dei o exemplo do ténis mas também se formos a ver, o mundo não existe só de futebol mas até no Polivalente de Sever, a própria prática desportiva na modalidade de futsal, também se encontra, não se encontra inviabilizada, mas o terreno não está nas melhores condições para a prática do futebol e, é onde eu queria chegar porque já é um campo que tem a própria estrutura que pode receber eventos de ténis, foi por isso que eu falei no campo em Sever, agora se houver outra solução, também uma aplicação, marcações de campo por exemplo, falando no ténis havendo uma marcação num outro campo, também se pode optar por aí, agora fazer um levantamento das pessoas, chegamos aqui ao pé de Santa Marta de braço no ar, quem é que joga ténis? Não podemos só apostar e ver, temos de pensar nisto, um Concelho sobretudo pequeno como Santa Marta de Penaguião não pode só pensar nas modalidades coletivas como o futebol, futebol de 11 ou futsal. As modalidades individuais também são importantíssimas para levar o nome de Santa Marta de Penaguião fora, e eu sei de que é que vais falar a seguir, vais falar de Taekwondo por exemplo, que é uma delas, mas eu falo disso, falo de atletismo, falo outra vez do ténis, são modalidades importantes para a implementação da prática desportiva e para levar o nome do Concelho fora de portas, era aqui que eu queria chegar. E relativamente às passadeiras, muito sinceramente, não é uma questão de gostar ou não gostar e aquilo que o meu colega Deputado Municipal falou foi no sentido de quê? Soubemos, se é verdade ou não, mas soubemos que o contrato de adjudicação de aplicação do alcatrão na Estrada Nacional,

contemplava a marcação de passadeiras por três mil euros e o executivo não quis e foi pagar doze mil euros, por umas passadeiras que muito sinceramente, isto é a minha opinião, aquilo vale zero, vale tanto como umas passadeiras normais pintadas como as que lá estavam. Mas isto, lá está, é a minha opinião. O Deputado Emanuel pode gostar e falar noutra coisa. Algumas das passadeiras, uma pelo menos já se encontra a descascar, a lascar, portanto eu não sei. É verdade, também foram passadeiras baratas e não foi investido muito dinheiro nelas, elas já estão a descascar e percebo.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa, e proferiu as seguintes palavras:

----- *“Muito rápido, em relação às passadeiras, não vou dizer mais nada, são questões de opinião. Agora relativamente ao ténis, eu estava a falar no sentido pedagógico, no sentido de saber, não é se se justifica ou não, não é isso, eu pratico uma, que sou Presidente de um clube que tem uma modalidade, o Taekwondo, é coletivo, mas também individual, não ponho isso em causa e todas as modalidades são bem-vindas, atletismo seja o que for, o que eu estava a querer dizer, é tentar não inventar. Falas-te que há muitos praticantes, eu não sei se são dois ou se são trinta, eu pessoalmente não sei. O ir para o Polivalente de Sever, é sempre bem-vindo.”* -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Rosa Cardoso, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Vou só aqui mencionar já que se está aqui a falar em várias modalidades desportivas, dizer que na nossa escola, existem várias modalidades desportivas praticadas pelos nossos jovens desde tenra idade. Desde o pré-escolar até ao 9º ano que também me parece que não são muito visíveis na comunidade e eu vou dizer aqui um bocadinho, muito resumidamente o que é que se faz. Nós praticamos a modalidade de ténis de mesa, todos os nossos alunos se podem inscrever nessa modalidade. Temos a modalidade de xadrez em que fazemos vários campeonatos, muitos deles a nível nacional, cujos nossos parceiros e aqui honra seja feita ao Município, porque isto exige muita deslocação, muito empenho, muita dedicação, pois os*

*nossos parceiros no clube de xadrez são essencialmente da zona de Vila Flôr, Braga, portanto bastante longe que nestas escolas das redondezas não há e, nesse aspeto há essa oferta. Temos imensos praticantes de atletismo também e tudo o que é modalidades desportivas essencialmente nestas três áreas. Temos o xadrez que é das poucas escolas que o praticam e temos essa oferta em todas as escolas do Concelho, incluindo nas EB1, sendo que existe aqui equipamento caro que se não fosse o Município, a escola não conseguia adquirir e há que referir também as deslocações que são imensamente caras e nessa parte, o Município tem disponibilizado sempre os autocarros necessários para fazer estas deslocações. Portanto aqui todos os miúdos têm hipótese de participar pelo menos nesta, há outras modalidades que temos. Temos patins em linha, queremos ver se metemos também a modalidade de Ciclismo, mas isso aí, requer mais equipamento, mas assim, há várias ofertas que são proporcionadas em idade escolar que é aquilo que nós podemos oferecer praticamente todo o ano.” -----*

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Naturalmente, há muitas formas de falar, muitas formas de ajudar e há algumas formas que nós deslizamos para um sentido de humor que sinceramente não me agrada muito. Porquê? Porque se a gente não responde é porque tem medo, ou se baixar o nível também nos fica mal e Santa Marta de Penaguião não merece isso. De fato Santa Marta de Penaguião merece elevação e merece que todos os deputados, todos os autarcas com responsabilidades, tenham de fato essa educação, porque também como todos sabem, se for para baixar ao chinelo qualquer um de nós o faz. O certo é que muitos de nós não o quer fazer, portanto, fica aqui este meu apelo para que de fato, esta discussão na Assembleia Municipal seja uma discussão elegante. -----

----- Começo naturalmente pelas passadeiras. Eu dir-vos-ia que foi das melhores medidas que o nosso executivo tomou. Nunca se falou tanto em passadeiras como estas, cá dentro e lá

fora. Dizer-vos ainda duas coisas, nós não quisemos, nós optamos, e nós não tivemos medo do investimento porque o publicamos, porque se fizéssemos como alguns, escondíamos e ninguém sabia e até pensavam que eram mais baratas, mas para não haver mais discussão porque de fato é uma questão de gosto, ou bom gosto ou mau gosto, ou falta de gosto, sabem que as passadeiras só têm efeito num sentido? Sabem quantas passadeiras temos nós para sul e sul para norte? Convido-vos a irem ver e depois digam alguma coisa. -----

----- Relativamente aos equipamentos desportivos nós temos de fato muitos Polivalentes e quem já cá anda há muitos anos, mas mesmo há muitos anos, sabe que houve uma febre de campos de futebol, que até em São João de Lobrigos como estão lembrados queria fazer um campo de futebol e hoje é o que é. A seguir vieram os Polivalentes e hoje é o que é. E de fato temos praticantes de ténis. Mas quantos? Cinco ou seis. Quando alguém diz que os desportos individuais levam o bom nome de Santa Marta de Penaguião muito longe é verdade, mas é em competição, não é juntarem-se um dia de manhã e jogarem uma hora ou duas horas de ténis e virem embora. Até hoje não apareceu nenhuma coletividade com a secção de ténis, se aparecer uma associação com essa secção devidamente organizada, com um projeto, naturalmente será acolhido, e bem, pelo executivo Municipal. E depois Senhor Deputado é muito simples, nós podemos optar, nós reparamos todos os Polivalentes e o relvado do Cumieira continua a esperar. Quando me disser qual é a sua opção, nós ponderamos. -----

----- Relativamente aos parques infantis, de fato é uma lacuna que nós temos, mas há uma questão muito importante. Não sei se soube, ou se sabe, que nós já tivemos um na Rua Marechal Teixeira Rebelo, que depois ficou de tal maneira abandonado que foi retirado e por uma razão muito simples. Um Parque infantil só tem sucesso se estiver na envolvência dos espaços sociais, porque se nós o fizermos fora do centro da Vila, as pessoas não vão lá, até podem ir um mês, dois, três e pouco mais. Se lhe disser que isso é uma medida para aumentar a natalidade tenho muitas dúvidas, muitas dúvidas que assim seja, mas também aceito que esse seja o seu pensamento. Nós temos uma opção, que é uma opção transitória, temos



naturalmente pretensões maiores, mas dizer-lhe que se nós não o conseguirmos inserir junto de espaços sociais, estou a falar de cafés, restaurantes, aqui junto ao Auditório, ao Fórum, dificilmente ele tem utilização, e isto porquê? Nós temos Sever, o Polivalente em que de fato há oito a dez jovens que utilizam o Polivalente, em Sanhoane quantas pessoas o utilizam? Na Cumieira, no Silhão quantos? Em Alvações quantos? Em Medrões ? É preciso de fato fazer esse levantamento, perceber se é um investimento que vale a pena e as opções que há que fazer, porque de fato como disse e muito bem, o Sporting Clube da Cumieira está a fazer uma excelente campanha, tem demonstrado ao longo dos anos que é um clube resiliente e resistente e se calhar seria a primeira opção que o Deputado tomaria. Em Paradela do Monte como sabe, houve lá um excelente parque que ficou todo destruído, todo abandonado e agora foi deslocalizado há pouco tempo. Portanto, não é verdade ter tido assim tanto impacto que há três anos atrás estava todo partido, todo abandonado, acho que só recuperaram um dos aparelhos para a requalificação que fez o Conselho Diretivo dos Baldios. -----

----- Relativamente à Casa do Cantoneiro e Origem Douro, como o Senhor Deputado bem sabe, a Casa do Cantoneiro foi três vezes a concurso e ficou deserta. Nós iniciamos a abertura do concurso com cento e quarenta e nove mil e qualquer coisa euros e agora vai para duzentos e trinta salvo erro, a ver se alguém concorre. O Origem Douro, o Parque do Espirito Santo como sabe também, ficou deserto. Nós lançamos o concurso com um milhão, trezentos e trinta e dois e a proposta mais baixa foi de um milhão, quinhentos e noventa e cinco e agora vai para concurso público por um milhão e setecentos mil, portanto o dinheiro também não nasce. Relativamente ao Origem Douro tal como é decorrente das atas, houve um problema na obra, houve uma laje que cedeu, a Comissão de Coordenação não aceitou como obras complementares, naturalmente tem de se revogar o contrato com o empreiteiro e abrir novo concurso. Naturalmente as revogações de contrato são sempre situações muito difíceis que nós naturalmente e como sempre, na gestão dos destinos do nosso Município o queremos fazer de uma maneira elegante, séria, mas que de fato, muito respeitosa para quem presta

serviço em Santa Marta de Penaguião. Portanto, rapidamente, nós agora vamos conseguir fazer essa revogação de contrato e abrir novo concurso. Vamos fazer de maneira diferente, vamo-lo fazer em lotes, para encurtarmos o prazo e dessa forma nós vamos cumprir que é como sabe, disse-me previa que era 2023, toda a gente sabe que em junho de 2023, todas as obras participadas têm de estar concretizadas física e financeiramente, portanto toda a gente sabe isso, e toda a gente sabe que na Europa com o que se está a passar, com a falta de mão-de-obra, naturalmente é o que é. -----

----- Relativamente a São Tomé, há coisas engraçadas, de fato o Senhor Deputado teve conhecimento que os Senhores Vereadores colocaram essa questão. Também podia ter acesso à resposta, porque já foi dada a resposta aos Senhores Vereadores, na altura era uma questão da qualidade da água, nós contactamos os nossos congéneres de Lembá que não nos tinham pedido nenhum auxílio. Eles disseram que não era problema a água, era o problema das obras e queriam um apoio financeiro, nós dissemos nessa altura que estamos disponíveis para apoiar financeiramente Lembá, e tal assim é, que no dia 14 e 15 de março, temos a comitiva de Lembá, o Senhor Presidente e acho que um Vereador aqui a visitar o Concelho e a visitar os outros Concelhos com quem são geminados, que penso que são sete no País, incluindo o Concelho do Porto. Por isso dizer-vos que eu acho que nós devemos atender e voltando às passadeiras há uma questão que é importantíssima. Quem faz primeiro, corre sempre o risco de não ser perfeito, mas nunca deixa de ser primeiro. Respondendo ao Senhor Deputado Joni Madureira, Lembá pediu um apoio financeiro e agora vêm dia 14 e 15 de março dizer o que precisam, quanto é que precisam e nós naturalmente vamos ver o que é que podemos ajudar.” -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Tomado conhecimento.** -----

----- 2 – Discutir o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição (alínea h), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 18 de janeiro de 2022); -----

----- Presente proposta da Câmara Municipal, sobre o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, com o seguinte teor: -----

----- “Presente à reunião Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição – 2022, para conhecimento do Executivo Municipal, em cumprimento do n.º 2 do artigo 10.º do Estatuto do Direito de Oposição, aprovado pela Lei n.º 24/98, de 26 de maio.” -

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Tomado Conhecimento.** -----

----- 3 – Designação de dois representantes das freguesias na Comissão Municipal de Gestão Integrada de fogos rurais (alínea b) do n.º 3 do art.º 29º do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa que proferiu as seguintes palavras:

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, para a designação de dois representantes das freguesias na Comissão Municipal de

Gestão Integrada de fogos rurais, propõe os Senhores António Paulo Monteiro Pinto Conceição Presidente da Junta de Freguesia de Fontes e Gil Carlos Lourenço Teixeira Presidente da União de Freguesias de Louredo e Fornelos.” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 6 abstenções, designar os Senhores António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de Fontes e Gil Carlos Lourenço Teixeira, Presidente da União de Freguesias de Louredo e Fornelos, de acordo com a proposta apresentada pelos Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, “Fazer Mais Pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”.** -----

----- 4 – Eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal (alínea e), n.º 2 do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004 de 18 de agosto, na atual redação);

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa que proferiu as seguintes palavras:

----- “*O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, para a eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal, propõe o Senhor José Manuel Almeida Presidente da Junta de Freguesia de Sever.*” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 6 votos brancos, designar o Senhor José Manuel Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Sever, de acordo com a proposta apresentada pelos Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, “Fazer Mais Pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”.** -----

----- 5 – Designar um representante para fazer parte do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde - ACES (alínea b) do n.º 1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

-----Solicitou a palavra a Senhora Deputada Maria Manuel Nogueira, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- “A coligação do PPD/PSD.CDS.PP decidiu propor o Senhor Deputado Jóni André Borges Madureira para ser representante do Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde. Entendemos que o Deputado Jóni, é a pessoa mais indicada para o Conselho pois e passo a citar: licenciado em enfermagem pela Escola Superior de *Enfermagem de Vila Real em 2005, pós-graduado em enfermagem saúde da família pela Universidade Católica Portuguesa em 2008, especializou-se em enfermagem comunitária em 2010 e obteve o grau de mestre pela UCP em 2011, pós-graduado em supervisão clínica em enfermagem pela Ufad em 2011, curso de especialização de mestrado em gestão dos Serviços de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em 2014, doutorando em enfermagem na Universidade Católica do Porto e Instituto de Ciências da Saúde desde setembro de 2020, encontra-se a desenvolver a teses de doutoramento. Desempenha funções de enfermeiro desde dezembro de 2005, atualmente exerce funções na unidade de cuidados na comunidade de Vila Real 1, responsável por diversos projetos de intervenção comunitária. Colabora na orientação prática e formação teórica de estudantes do curso de Licenciatura e Mestrado em enfermagem. É autor e coautor de diversos artigos e publicações científicas, participa em grupos de investigação com expressão nacional como o modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar e o modelo de avaliação e intervenção e empoderamento comunitário.” –*

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa que proferiu as seguintes palavras:

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões

Sempre, para designar um representante para fazer parte do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde - ACES propõe a Senhora Deputada Rosa Martins Cardoso.” -----

----- LISTA A – Rosa Martins Cardoso. -----

----- LISTA B – Jóni André Borges Madureira. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 15 votos a favor, designar a Senhora Deputada Rosa Martins Cardoso da Lista A, de acordo com a proposta apresentada pelos Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, “Fazer Mais Pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”.** -----

----- 6 – Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação (alínea d), do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro na atual redação); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa que proferiu as seguintes palavras:

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, *Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre*, para a Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, propõe a Senhora Deputada Isabel Maria Mourão Felizardo, Presidente da Junta de Freguesia da Cumieira.” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 7 abstenções, designar a Senhora Deputada Isabel Maria Mourão Felizardo, Presidente da Junta de Freguesia da Cumieira,**



de acordo com a proposta apresentada pelos Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, “Fazer Mais Pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”. -----

----- 7 – Tomar conhecimento sobre a isenção total das taxas de ocupação de espaço público com esplanadas, mobiliário urbano, equipamentos, suportes publicitários e vendedores ambulantes não sedentários com sede no concelho de Santa Marta de Penaguião e estabelecimentos comerciais com exposição de produtos na via pública (artigo 109.º da Tabela de Taxas-2021, com efeitos até 30 de junho de 2022 - Deliberação de Câmara Municipal de 4 de janeiro de 2022). -----

----- Apresentada proposta do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Reguengo Machado, com o seguinte teor: -----

----- *“Considerando o propósito de fomentar a almejada retoma da economia local, assente no gradual levantamento das medidas de confinamento devido à pandemia por COVID 19, que objetivam a dinamização económico-social.-----*

Considerando que o serviço de esplanada se trata de uma mais-valia no atendimento ao público, por facilitar o cumprimento da regra de distanciamento social imposta pela DGS, pretende-se, para este período de recuperação e desconfinamento vigiado, criar um regime excecional de ocupação da via pública com esplanadas, como meio de apoio a empresas e de dinamização do comércio local. -----

Considerando que, nos termos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constituem atribuições das autarquias a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações. -----

Considerando que, neste âmbito, se pretende renovar a medida já adotada no presente ano e no ano transato, como a autorização do aumento da área ocupada do domínio público com esplanadas a título excecional e temporário, através de requerimento dos interessados, que permitirá aos operadores económicos redistribuir o número de mesas por uma área maior salvaguardando as medidas de distanciamento recomendadas; e a conceção de isenção das

taxas devidas pela totalidade da ocupação da via pública com esplanadas, bem como, das taxas de apreciação dos pedidos, até 30 de junho do ano de 2022. -----

----- Considerando que se pretende, assim, no âmbito do período crítico que atravessamos, a implementação de um regime excecional de ocupação da via pública com esplanadas, isenta de taxas, previstas no Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Santa Marta de Penaguião, em vigor no Município, constante no Diário da República, 2.ª série, n.º 218, de 14 de novembro de 2016, na sua atual redação, como medida de estímulo à atividade económica e com vista à dinamização da vida financeira local. -----

----- Considerando que se pretende, ainda, na mesma medida e razão, isentar as taxas de ocupação do espaço público com vendedores ambulantes não sedentários com sede no concelho de Santa Marta de Penaguião e estabelecimentos comerciais com exposição de produtos na via pública, previstas no Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Santa Marta de Penaguião, em vigor no Município, constante no Diário da República, 2.ª série, n.º 218, de 14 de novembro de 2016, na sua atual redação, como medida de estímulo à atividade económica e com vista à dinamização da vida financeira local. -----

----- Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar, como medida excecional de apoio às empresas no âmbito do combate às consequências económicas e sociais resultantes da pandemia da doença COVID-19: -----

a) A isenção total das taxas de ocupação de espaço público com esplanadas, mobiliário urbano, equipamentos, suportes publicitários e vendedores ambulantes não sedentários com sede no concelho de Santa Marta de Penaguião e estabelecimentos comerciais com exposição de produtos na via pública – artigo 109º da Tabela de Taxas-2021, com efeitos até 30 de junho de 2022; -----

b) A presente deliberação deve ser remetida à Assembleia Municipal para conhecimento.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Tomado Conhecimento.** -----

----- 8 – Deliberar sobre a proposta da 1.ª revisão dos Documentos Previsionais da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades mais Relevantes de 2022 (alínea a), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 18 de fevereiro de 2022); -----

----- Presente informação dos serviços de contabilidade, com o seguinte teor: -----

----- “Considerando que: -----

----- 1. A inscrição no orçamento em vigor do saldo da gerência anterior não consignado de 2021, no montante 997.271,84 €, deve fazer-se em sede de alteração permutativa, designada revisão nos termos do ponto 8.3.1 do POCAL, que se mantém vigor por força do disposto no artigo 17.º, n.º 1, alínea b), do Decreto-Lei n.º 129/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP); -----

----- 2. Após o apuramento do saldo da gerência anterior, pode ser utilizado como contrapartida do aumento global da despesa, resultando uma revisão orçamental, tal como se encontra estabelecido nos pontos 8.3.1.3 e 8.3.1.4 do POCAL, devendo respeitar o princípio do equilíbrio orçamental, sendo que a sua utilização se trata de uma boa prática de gestão; -

----- 3. De acordo com o ponto 3 da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, constante do Anexo II do SNC-AP, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiváveis, não previstas ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas, sendo que tem a natureza de alteração orçamental modificativa a que procede à inscrição de

uma nova receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor; -----

---- 4. O saldo final da gerência, que resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (influxos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico de 2021, encontra-se evidenciado no mapa de Demonstração de Desempenho Orçamental, documento que também reflete a execução orçamental; -----

---- 5. Nos termos do n.º 5 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, o saldo da gerência anterior, no momento da sua integração, releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir; -----

---- 6. Os reforços realizados em rubricas de despesas perfazem um total de 997.271,84€; --

---- 7. O artigo 130.º da Lei n.º 75-B/2020, que aprovou o Orçamento de Estado para 2021 (LOE2021), ainda em vigor por força do Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro, que aprova o regime transitório de execução orçamental, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1.º do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada em anexo à Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, prevê que o saldo da gerência orçamental pode ser incorporado, por recurso a uma alteração modificativa, após a aprovação do mapa de Demonstração do Desempenho orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas. -----

---- Assim, propõe-se que a Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em conformidade com o solicitado pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara, que de acordo com os pontos 8.3.1.2., 8.3.1.3 e 8.1.3.4. do POCAL, em conjugação com o ponto 3 da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, constante do Anexo II do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e artigo 130.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (LOE 2021): -----

----- a) Aprove o mapa “Demonstração de Desempenho Orçamental”, anexo à presente informação da qual faz parte integrante; -----

----- b) Aprove nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 1.ª Revisão dos Documentos Previsionais da Despesa, do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades mais Relevantes, documentos que se anexam à presente proposta e da qual ficam a fazer parte integrante, submetendo-a, sob a forma de proposta, à apreciação da Assembleia Municipal, ao abrigo da competência que lhe está conferida pela alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da mencionada Lei.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor deputado Emanuel Costa, que proferiu as seguintes palavras:

----- “Portanto vai ser uma intervenção breve até porque este ponto resulta de uma imposição legal. Fazendo análise à revisão que aqui está sendo proposta, dizer que contempla várias rubricas orçamentais tanto do PPI, como do Plano Plurianual de Investimentos, como do Plano de Atividades Municipais. Nós sabemos que os projetos que estavam ou que estão no orçamento em vigor, especialmente os relacionados com a cultura, com o desporto por exemplo, estavam insuficientemente dotados em consequência da pandemia pois não se sabia ou se sabe ainda, qual vai ser a evolução. Perspetivando-se uma evolução positiva no que respeita à Covid 19 e suas variantes, é de todo lógico que esses projetos e ações sejam dotados para que seja possível retomar todas as atividades que normalmente são desenvolvidas e dinamizadas pelo Município durante o seu ano. Ao mesmo tempo e acho que deve-se focar bem este ponto, é reforçado o equilíbrio orçamental uma vez que 63,5% do saldo será afetado ao Plano Plurianual de Investimento, comprovando assim a aposta no investimento municipal, não descurando também a aposta naquela parte corrente que é a cultura e o desporto, que não deixa de ser investimento só de uma outra forma.”-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-

----- “Relativamente a este ponto, quando em Dezembro do ano passado o PSD e o CDS, votaram contra esta Orçamento e a bancada do PS regozijava a dizer que era um orçamento incrível, um plano de atividades espetacular, que era a melhor coisa do mundo, vamos a ver, passados dois meses, já está a sofrer uma alteração e não é uma alteração pequena, é uma alteração de fundo porque a alteração que é feita, envolve quase dois milhões de euros de alteração, ou seja, aqui podemos ver que este tal documento, que era o melhor plano de atividades do mundo, o melhor orçamento do mundo, de rigor tem pouco. E de rigor tem pouco porque basta ver e eu sei, o Senhor Presidente da Câmara vai dizer que só se inscreve uma rubrica com um valor que é para depois poder aumentar ou diminuir a despesa, mas temos rubricas, isto é, eu nem sei se consigo compreender isto, temos rubricas que estavam inscritas com vinte euros e que o aumento é de dez mil euros. Se é este o planeamento que nós temos num plano de atividades, é por causa disto que esta bancada votou contra o orçamento e mais, eu gostaria de alertar para o cabal esclarecimento seja dos deputados municipais e do público em geral, nesta proposta há vários pontos onde aparece a rubrica “Outros”. Outros Serviços, “Outros”, e quando falamos em “Outros” estamos a falar por exemplo, há aqui uma rubrica que é “Outros”, três milhões e vinte mil euros, “Outros”, um milhão e não sei quantos, “Outros Serviços”, um milhão, “Outros, Outros, Outros”, eu gostava de saber o que são esses “Outros” porque nós não temos conhecimento disso. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Emanuel Costa, e proferiu as seguintes palavras:

----- “Outros, outros”. Convido-o a ler a lei que dá, que propõe estas contas, que não são criadas pelo serviço com certeza. O Senhor Deputado não sei se tem algum conhecimento sobre a matéria, mas se calhar, convinha ler um bocadinho e ter noção do que é Outros e Outros Serviços. Tudo o que não for específico é “Outros”. Senhor Deputado é o que é, não há outra questão. Se quiser saber algum outro dado em pormenor sobre uma obra, sobre uma despesa, poderá fazer essa exposição e alguém lhe dará resposta. Agora essas questões do “Outros”, “Outros” e depois dos vinte euros que estão aqui e ali, com certeza que não foi por

causa disso que votaram contra o Orçamento, votaram contra porque quiseram, porque quiseram! Votaram contra porque não fizeram proposta alguma para integrar o Orçamento. E depois conseguiram votar contra aquilo que os outros digamos “outros”, tentaram colocar, vocês nada, não é? Para não dizer zero, nada. Agora estes vinte, vinte, vinte, já agora até lhe vou dar aqui alguma coisa para se quiser comentar a seguir. Não conhece o “Outros” mas também não conhece uma rubrica de capital e uma rubrica corrente porque senão teria reparado que estas contas são correntes dentro do Orçamento de Capital. Isto parece estranho, mas não é. Isto já estava previsto, como estava previsto a inserção do saldo da gerência anterior nesta data. As coisas não são feitas à toa e não há que olhar para aqui e vêm mais não sei quantos milhões para o orçamento, porque já se sabia, era previsto, isto é uma imposição legal que tem de se fazer nesta altura.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:

----- *“É sempre um gosto falar sobre contas. Em primeiro lugar lembrar que a bancada da Aliança Democrática está distraída porque não reparou que nós temos o maior saldo de sempre, de sempre! É bom lembrar isto. Portanto 2021 foi o ano que Santa Marta de Penaguião passou com o maior saldo de sempre. Depois, não vou perguntar, mas vou dizer à plateia, será que o Sporting Clube da Cumieira, que tem aqui um Vice-Presidente, no orçamento deles não tem Outros? Será que no orçamento do clube não tem lá uma rubrica Outros? Se calhar tem! Depois dizer uma coisa muito simples. Quando as pessoas falam têm de falar de uma forma, eu não diria séria, diria objetiva. Nós aprovamos o Orçamento e Plano para 2022, a Aliança Democrática não apresentou uma proposta, uma que fosse, nem no executivo municipal nem na assembleia municipal. Foi-lhes enviado salvo erro a 14 de dezembro os documentos pelo estatuto da oposição que agora aprovaram, e não apresentaram nem uma proposta. Não sei se têm moral, para não dizer outra coisa, para falarem sobre o documento. Em seguida este documento foi tão bem elaborado que nós em dezembro já sabíamos que íamos ter um saldo acima dos setecentos, oitocentos mil euros.*

Aliás, se está bem recordado nessa assembleia foi dito que nós iríamos ter um saldo acima dos setecentos, oitocentos mil euros e como tínhamos essa certeza, porque sabemos as contas que fazemos, fizemos o documento que fizemos e agora como também bem sabe, penso eu que sabe, que por força da pandemia Covid-19 foi alterada a lei em que o saldo que era introduzido na assembleia de abril, passou para fevereiro para ajudar ou facilitar ou resolver os problemas de tesouraria dos Municípios. E como nós sabíamos disso fizemo-lo e agora equilibramos, porque, só podemos equilibrar quando alguma coisa está desequilibrada por falta de recursos financeiros, que agora nós temos quase um milhão, faltam trezentos mil euros para o milhão e assim reforçamos e garantimos as rubricas que lá estavam. Também o aconselho a ver todos os orçamentos municipais de todos os Municípios Portugueses, se não têm lá rubricas subdotadas, para depois quando se atinge a maturidade para a execução, por uma simples alteração, se possa fazer o cabimento. Quem sabe e quem anda, sabe que a única forma em orçamentos como o nosso, que é exíguo em receitas, por força também da política de impostos que nós temos tido, naturalmente é muito preferível inscrever rubricas com baixa dotação do que ter de reunir a Assembleia de urgência e como vocês sabem que é verdade, que não fica, em termos de tesouraria não é simpática, para introduzir uma rubrica se nós a podemos abrir com vinte euros e poder lá colocar mil, cem mil ou um milhão, qual é o problema? O problema é que nós muitas vezes não temos um milhão, porque se nós tivéssemos muitos milhões podíamos colocar muitas rubricas com vinte euros e depois metíamos lá muitos milhões. Portanto para lhes dizer o seguinte, este plano foi feito a contar com o saldo, tínhamos espaço de tesouraria e orçamento para os meses de janeiro e fevereiro, como foi dito aqui e bem deixando as atividades culturais que vão ter lugar em princípio e se a pandemia deixar para a altura do verão, e estão agora perfeitamente dotadas e garantido todo o investimento que a gente queira fazer e naturalmente, mais uma vez repetir que é um orgulho para este executivo ter este recorde, são sempre recordes que se batem todos os dias mas até hoje ser aquele que passou com maior saldo.”-----



----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 6 abstenções da bancada do PPD/PSD.CDS. PP.** -----

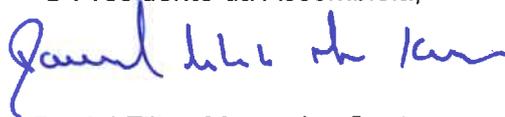
----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19.20 horas. -----

O Presidente da Assembleia,



Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário,



José Emílio Esteves da Silva